

Pois cada árvore é conhecida a partir do próprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem vindimam [cacho de] uva da sarça.

Lucas 6:44

Espinheiros

O cristão é um combatente ativo.

Despertando no campo do Senhor, aturde-se-lhe a visão com a amplitude e complexidade do trabalho.

Dificuldades, tropeços, cipoais, ervas daninhas...

E o Evangelho, com propriedade de conceituação, elucida que não se pode vindimar nos espinheiros.

Entretanto, teria Jesus assumido a paternidade de semelhante afirmativa para que cruzemos os braços em falsa beatitude?

Se o terreno permanece absorvido pelos abrolhos,

o discípulo recebeu inúmeras ferramentas do Mestre dos mestres.

Indispensável, pois, enfrentar o serviço.

O Cristo encarou, face a face, o sacrifício pela humanidade inteira.

Será a existência de alguns espinheiros a causa de nossos obstáculos insuperáveis?

Não. Se hoje é impossível a vindima, ataquemos o chão duro. Lavremos o solo árido. Adubemos com suor e lágrimas.

Haverá sempre chuvas fecundantes do Céu ou generosos mananciais da Terra, abençoando-nos o esforço.

A divina Providência reside em toda parte.

Não olvidemos o imperativo do trabalho e, depois, em lugar dos abrolhos, colheremos o fruto suave e doce da videira.

(Caminho, verdade e vida. FEB Editora. Cap. 121)

Seara espírita¹⁹

Penetrando a seara espírita, rememora o Cristianismo redivivo, que se lhe configura nas menores atividades, e não te circunscrevas à expectação.

Em semelhante campo de fé, sem rituais e sem símbolos, sem convenções e sem exigências, descobrirás facilmente os recomendados do Senhor, a surgirem naqueles companheiros cujas dificuldades ultrapassam as nossas.

Pleiteias a mensagem dos entes queridos que te antecederam na viagem ao túmulo; entretanto, basta procures e divisarás amigos diversos que não somente perderam a presença de seres inesquecíveis, mas também as possibilidades primárias da intimidade doméstica.

Solicitas proteção para os filhos educados nos primeiros de tua benção, agora em obstáculos inquietantes no estudo ou na profissão; contudo, distinguirás, ao teu lado, pais valorosos e incapazes de aliviar as necessidades singelas dos rebentos da própria carne, sem a assistência do amparo público.

Diligencias a cura da enfermidade ligeira que te apoquenta; mas contemplarás muitos daqueles que trazem moléstias irreversíveis, para os quais não chega uma frase de esperança, a fim de louvarem as dores da própria vida.

Pedes, mentalmente, arrimo à solução de negócios materiais que te propiciem finança mais dilatada; no entanto, surpreenderás os pés desnudos de irmãos que vieram de longe, à busca de um simples pensamento confortador, vencendo, passo a passo, largas distâncias, por lhes faltarem qualquer recurso para o custeio da condução.

Rogas conselho em assunto determinado, não obstante o arsenal dos conhecimentos de que dispões; todavia, reconhecerás, frente a frente, amigos diversos que nunca tiveram, em toda a existência física, a benvida oportunidade de um livro às mãos.

Se o plano superior já te permite pisar na seara espírita, não te limite à prece.

Todos os tipos de rogativa que se voltem para o Bem infinito são respeitáveis; no entanto, pensa em nosso divino Mestre, que orou auxiliando e realiza

algo de bom, em favor dos irmãos em humanidade, que ele mesmo nos apresenta.

Espiritismo é Cristianismo, e Cristianismo quer dizer Cristo em nós para estender o reino de Deus e servir em seu nome.

(*Reformador*, mar. 1963, p. 67)

¹⁹ Texto publicado em *Livro da esperança*. Ed. Comunhão Espírita Cristã. Cap. 73, com pequenas alterações. *Educandário de luz*. Ed. IDEAL. Cap. 6, com pequenas alterações.